

## ATA N.º 1629/14

Aos seis dias do mês de fevereiro dois mil e quatorze, reuniu-se o Legislativo Municipal, *em Sessão Ordinária*, presidida pelo Vereador Renato Antonio Kranz (PMDB), Presidente da Mesa Diretora 2014, e secretariada pelo Vereador Marcos Roberto Gehlen-Tuco (PT), 1.º Secretário. Presentes os demais Vereadores: Ademir Fachini (PDT); Ari Arnaldo Müller (PDT); Carlos Einar de Mello–Naná (PP); Gustavo Zanatta (PP), 2º Secretário; Joacir Vanderlei Menezes da Silva (PMDB); Márcio Miguel Müller (PTB), Vice-Presidente; Roberto Braatz (PDT); e Rosemari Almeida (PP). *Às dezenove horas e um minuto*, a Presidência abriu os trabalhos e solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do salmo bíblico e dos Resumos da Ordem do Dia das Atas anteriores, 1627/13-Sessão Ordinária e 1628/14-Sessão Extraordinária, que foram devidamente aprovadas. *Em prosseguimento*, foi lido o Expediente e dado seu destino. *Na sequência*, teve início a Hora dos Oradores. *O primeiro a se manifestar foi o Vereador Marcos Gehlen, nos seguintes termos*. Senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadora Rosemari Almeida, funcionários da Casa, assessores parlamentares, todos que nos acompanham na noite de hoje, meu companheiro de partido, Rogério Frölich, sempre presente, Pedro Martins – Pedrinho, que está aí e descobriu outro talento que tenho também, sejam bem vindos. Sendo o primeiro a falar na primeira sessão ordinária de dois mil e quatorze, sinto na pele o que muitas vezes o Vereador Márcio Müller sentia quando terminava de ler um calhamaço de documentos, como foi lido até agora e tinha que falar em primeiro lugar aqui na Tribuna, mas que bom que a gente tem este espaço para estarmos expondo as nossas ideias durante quinze minutos. Dar as boas-vindas aos colegas Vereadores, que voltam reabastecidos nas suas forças. É um novo ano, um novo momento político e, certamente, teremos muito trabalho, mais uma vez, neste ano de dois mil e quatorze. Boas-vindas à nova funcionária da Casa Ereni Szulczewski, nossa Secretária-Geral, que pela primeira vez participa da Sessão Ordinária, como Secretária também. Infelizmente, temos que começar o ano falando de coisas tristes que acontecem às vezes, infelizmente, pela falta de compreensão, pela inércia do Poder Público, e que nos chocam; falo da morte de mais uma mulher no nosso município, que todos aqui acompanhamos, Aninha, como todos nós a conhecíamos, que foi professora, colega, amiga, que vitimada mais uma vez, certamente, por falta de uma rede de atendimento em nosso Município. Escrevi um texto em minha coluna do Jornal Ibiá de ontem, com o seguinte título: “Maria da Penha?” e passei a discorrer sobre o tema. *Faz a leitura de trechos da coluna*: “Infelizmente, mais uma vez, Montenegro protagoniza uma cena chocante de violência contra a mulher. Ao completar cerca de um ano do fato que abalou nossa cidade, quando uma jovem foi brutalmente assassinada defronte ao Asilo Pão dos Pobres com um tiro, pelo companheiro, na semana passada mais uma montenegrina foi vitimada de forma extremamente violenta. Como em outras esferas, o arcabouço jurídico brasileiro é um dos mais bem elaborados de todo o mundo. A Lei 11.340/2006 - Lei Maria da Penha prevê desde assistência às mulheres vítimas, passando por ações do Ministério Público, até sanções aos agressores, está previsto em Lei. O que não acontece, de fato, é uma articulação adequada por parte das Administrações Municipais, com o fito de acessar os recursos estruturantes existentes em abundância na Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

Nesta terça, visitei o Secretário de Ação Social João Moreira, levando a este um edital que se encontra aberto e que pode ser acessado pelo Município sem a necessidade de haver uma Secretaria específica". *Retoma a oratória:* na verdade hoje está se discutindo muito esta questão da criação de uma nova Secretaria no nosso município que, salvo melhor juízo e num primeiro momento, não era uma Secretaria específica para a mulher. Era uma Secretaria do vulnerável, que congregaria mulheres, idosos e crianças, iniciativa até louvável, não precisamos depreciar de um todo. Contudo, o próprio edital que está aqui comigo, o qual eu entreguei uma cópia para o Secretário de Ação Social, outra cópia nas mãos da presidente ou coordenadora, não sei a nomenclatura, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, o Comdim, que é a Senhora Cristiane Kirjner. Onde especifico que no item dois do edital da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres diz o seguinte: "poderão participar da presente seleção órgãos da administração pública federal, estadual e municipal e do Distrito Federal direta ou indireta". Vejam como é amplo. "Bem como as instituições privadas sem fins lucrativos, cuja finalidade seja relacionada às características dos programas e ações aos quais concorrerão". Ou seja: uma Organização Não-Governamental – ONG, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, uma associação de bairro devidamente preparada podem acessar recursos da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Aí dizer para mim que sem uma Secretaria não se acessam recursos é brincar com a nossa inteligência. São recursos na casa de duzentos e cinquenta a quinhentos mil reais. Como eu disse na minha coluna, recursos estruturantes; estou tratando da questão da mulher que todos os Vereadores aqui presentes sabem da nossa luta neste tema, desde os tempos do Conselho Tutelar até o momento em que nós, chegando a Casa, instituímos a Frente Parlamentar de Homens pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, que aqui não funciona porque não tem muita discussão, mas a gente quando vai representando a Câmara discute com cidades da região. Criamos a Semana da Mulher Montenegrina, criamos o fórum de debate, só que a coisa não avança porque fica travado nesta questão de "se não se criar a Secretaria, não acessa". Acessa, tanto acessa que nós já estamos em contato inclusive com organismos do Terceiro Setor, vamos acessar estes recursos aqui e dizer: viu como dá para acessar? Era só querer. *Retoma a leitura de sua coluna:* "É equivocado este pensamento, pensamos ser o momento de qualificar as intervenções nas esferas do governo municipal e tratar o tema da violência contra a mulher com responsabilidade, que não é tratado. Do contrário, seguiremos protagonizando um quadro triste e nefasto, de violência contra as mulheres". *Prossegue a oratória:* assuntos que temos conhecimento, não dá para dizer meias-palavras. Tem que vir balizados porque senão a gente vai mostrar a verdade dos fatos. Lamentavelmente precisamos, por vezes, que tragédias aconteçam em nosso Município para que alguma iniciativa parca seja feita, e logo ali esquecida, Lamentavelmente! Tivemos aqui o engajamento de pessoas como o Delegado de Polícia Doutor Marcelo Farias, que não é mais Delegado aqui, a Promotora Graziela Lorenzoni, o próprio Poder Judiciário, com o Juiz André Tescheiner, todo mundo engajado. Esfriou e a coisa ficou, mais uma mulher morreu, lamentavelmente. Vamos esperar que na próxima Semana da Mulher Montenegrina nós possamos fazer mais uma vez um grande



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



### Montenegro Cidade das Artes

debate, e possamos ter uma semana inteira de prevenção e de movimento no intuito de acordar a comunidade e a Administração, no intuito de que esta mazela existe e precisa ser atacada de frente. Saindo um pouco deste tema, eu quero falar a respeito que hoje estive circulando um pouco, com nossa assessoria pelos bairros da cidade, e o que está acontecendo... Vou falar somente de um Bairro. Montenegro não merece o que está acontecendo. Falando somente do Bairro Estação/Bela Vista: é um caso de polícia! E não somente lá no PSH onde estão os pobres, os bem-pobres, aqueles que foram retirados das casinhas de lona, que diziam ser uma herança maldita, mas todo o bairro. Nós fotografamos Presidente, o meu assessor foi comigo e fotografou o brejo, da altura da minha cintura. Não dá para andar de carro naquelas ruas, as pessoas lá têm carro, também, porque hoje em dia – tem uns que não gostam -, mas todo brasileiro tem condições de comprar um carro; hoje tem, no passado não tinha. Não dá para andar de carro, lá. Lamentável! Trouxemos de lá um “caminhão” de pedidos de providências para fazer semana que vem, só de lá, e andamos em outros bairros. Buracos nesta cidade estão quase vencendo a “buracofest”, se já não venceu. A segunda edição da “buracofest” pode acontecer. Lamentável, não tem uma rua dos bairros, a não ser alguma em que não transito. Lamentável! Esperamos que neste ano de dois mil e quatorze haja mais harmonia entre os Poderes, como foi dito várias vezes, inclusive pelo Líder de Governo, meu colega Ari Müller, que é preciso ter harmonia entre os Poderes e que queremos harmonia entre os Poderes, a qual não é conquistada através de imposição, do monólogo, mas sim do diálogo. Esperamos que dois mil e quatorze seja um ano muito produtivo. A gente vê muitas vezes pessoas na rua questionando: “você ficam brigando com a Administração”, até fiz uma postagem no Facebook, respondendo a comentário de amigo, de que “você ficam brigando”. Escrevi: “Há que se compreender o papel das instâncias. O Executivo tem que executar as coisas e a maior prerrogativa do Legislativo é fiscalizar o Executivo. Então, quando um não faz o outro deve cobrar”. É assim, é simples. E quando cobra, se o outro lado não gosta, temos que ir para as vias de fato, para as leis, para o Ministério Público, é isto apenas que acontece. Estamos sempre abertos ao diálogo. Para encerrar: antes que alguém questione, que fale ou se arvore a dizer sandices aqui na Tribuna, a nota oficial do Partido dos Trabalhadores é que o Partido não compõe a Administração Municipal. Eu enquanto representante oficial do Partido dos Trabalhadores, detentor do mandato do Partido aqui no Legislativo, afirmo – tenho documento para isto – que, em decisão do diretório, o PT não compõe com a Administração Municipal. Se algum integrante do Partido dos Trabalhadores quiser integrar o governo, como técnico em sua área, ninguém pode impedir, mas dependendo dos meandros deste relacionamento, certamente será chamado às instâncias partidárias, à Comissão de Ética do Partido, e vai ter os desdobramentos que as esferas partidárias têm que dar aos seus infieis. Antes que venha a pergunta à tona, que digam que sim, já saio dizendo que não. Oficialmente é não, temos documentos. Inclusive, fiz uma postagem no meu Facebook, aonde anexo o documento do Partido, o qual claramente diz: primeiro, que o mandato está alinhado com a direção partidária. Segundo: que ele não compõe o governo municipal. **Vereador Ademir Fachini:** Boa noite a todos, boa noite, Senhor Presidente, aos colegas. Venho apenas dar as



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



### Montenegro Cidade das Artes

boas-vindas ao reinício dos nossos trabalhos. Não poderia deixar, sendo a primeira sessão do ano, tirando a Extraordinária, de vir e dar as boas-vindas e dizer que espero sim um avanço na harmonia entre os poderes, buscando sempre o melhor para o Município dentro de um diálogo mais tranquilo. Espero que neste ano a gente consiga avançar neste sentido. Estive ontem com o colega Marcos Gehlen, referendi o conhecimento que ele tem na área social, na pauta a Secretaria da Mulher, as ações que envolvem neste sentido, e falei o quanto seria importante o trabalho dele mais próximo de um governo, mais inserido e ajudando pelo conhecimento que ele tem. É essa a minha busca de aproximação, de participação, de trabalho e não de divergência, essa questão muito dita aí. Enfim, buscar a harmonia e o diálogo entre todos. **Vereador Roberto Braatz:** Caro Presidente, Senhora Vereadora, Vereadores, familiares do Vereador, Presidente, Renato: sua filha, sua esposa, as pessoas que nos honram com sua visita, os assessores, as lideranças comunitárias, enfim o meus cumprimentos: que bom que podemos reiniciar os trabalhos este ano, nesta legislatura vencendo uma etapa, um quarto do nosso mandato já se foi, nos resta mais três quartos e esperamos que possamos dentro das nossas limitações, obviamente, poder fazer o melhor para nossa sociedade. Neste sentido, apresento na noite de hoje um Requerimento, submetendo aos Vereadores, para que uma vez aprovado possamos convidar para participar de reunião na Câmara a Caixa Econômica Federal, através de sua unidade local, bem como a Superintendência Regional, sediada em Novo Hamburgo, bem como a Associação Comercial, Industrial e de Serviços – ACI e a Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL. Objetivo: o lado oeste do município de Montenegro tem uma população que supera a de todos os outros municípios, individualmente, que integram o Vale do Caí. Não é pouca coisa. E lá tínhamos uma lotérica em funcionamento e ela foi fechada, até hoje não se sabe por quê. Nestes quinze dias em que estive de férias não vi nenhuma evolução, até porque estava fora daqui. Penso que temos que ouvir a Caixa sobre o que tem de novidade, se é que tem, e para quando é; porque hoje uma lotérica conveniada com a Caixa não é somente para receber conta de água e luz, é muito mais. Lá, o cliente da Caixa pode fazer seus saques, suas transferências e muito mais coisas. A região lado oeste, de uma hora para outra, da noite para o dia, se viu sem essa ferramenta, sem este canal para acessar. A Caixa havia informado na imprensa, não sei precisar em qual veículo, mas tenho este recorte de jornal, acho que no final de dois mil e doze, início de dois mil e treze, a implantação de uma agência autônoma na Grande Timbaúva. De lá para cá, não houve evolução. Por tudo isto, precisamos ter esta informação. Aquela comunidade merece ter a informação da Caixa, não só os moradores, mas também pessoas que não moram lá. Por exemplo: um dos ganhadores do maior prêmio da Quina em Montenegro é morador do centro, que fez a aposta lá. Não é acessada só por quem mora na Grande Timbaúva, é por toda Montenegro e até mesmo por quem não mora em Montenegro. O ganhador da Quina foi um morador da área central, que passando por lá fez a aposta e deu sorte. Vejam que não é utilizado só por quem mora lá, a lotérica é muito importante para o desenvolvimento de toda a região, para a desconcentração necessária. Os Vereadores tem a obrigação de, no seu mandato, não contribuir para a concentração e sim para a



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

descentralização, até mesmo administrativa. Este quesito “Bancos” é muito importante para aquela região. Por isto, estou apresentando Requerimento na noite de hoje que, espero seja aprovado na próxima quinta, pois o encaminhamento normalmente é este: é apresentado na sessão, votado na Comissão Geral de Pareceres da terça seguinte e na quinta posterior, uma semana após ter dado entrada é então votado, para daí se ver, conjuntamente com os participantes enumerados para o encontro, qual a melhor data e horário para fazermos o encontro. O que é claro, cristalino, certo para mim, é que não podemos ficar inertes, não podemos ficar silentes, temos que agir. Neste sentido, venho à Tribuna para expressar esta vontade, esta necessidade daquela região. Na próxima semana vamos apresentar também um Requerimento para ter uma reunião com o Banco do Brasil, na Câmara. Lembro que há aproximadamente um ano promovemos um encontro aqui e foi dito na época que haveria a implantação de um ponto de autoatendimento. Viemos reivindicando desde dois mil e doze a implantação de uma agência bancária do Banco do Brasil na Grande Timbaúva. O encontro que será proposto por este Vereador servirá para verificar qual a evolução, o que houve? *Em aparte, o Vereador Márcio Müller:* iria justamente fazer um questionamento ao senhor sobre o encontro com o Banco do Brasil, que propôs ano passado. Fiquei muito feliz com a presença aqui do pessoal do Banco do Brasil dizendo que em breve colocariam um caixa na região da grande Timbaúva, que foi retirado da farmácia Agafarma e até hoje não foi colocado nenhum caixa do Banco do Brasil lá. Este é o meu questionamento, mas já que o senhor vai fazer o pedido novamente, vamos aguardar. *O orador retoma a palavra:* estaremos ingressando, semana que vem, com requerimento de encontro também com o Banco do Brasil, que se faz necessário porque é muito importante para aquela região, para o desenvolvimento do comércio, para o atendimento das pessoas. Novamente digo que não é só para quem mora lá, mas é mais um espaço, uma alternativa para quem não mora no local, até mesmo para quem é daqui do centro que, estando lá, passando por lá, necessitando, poderia ter uma agência bancária na Timbaúva. É fundamental, é necessário, é preciso. Alerto sempre: hoje aproximadamente quarenta por cento dos postos de gasolina de Montenegro estão localizados na Timbaúva. Praticamente a metade, ou a maioria das madeiras ou casas de ferragem estão lá. Temos lá o maior hospital privado do Vale do Caí. Precisa ser municiado de outros instrumentos para a população, até mesmo para o seu desenvolvimento. E temos um papel importante, temos que agir. Temos nossas limitações, mas no silêncio é que não vamos conseguir, nós temos que agir. Estou fazendo a minha parte e, com relação ao Banco do Brasil, semana que vem irei apresentar um requerimento de reunião; com relação à Caixa, nós ingressamos na noite de hoje. **Vereador Márcio Müller:** Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa, pessoas que nos honram com suas presenças aqui, em especial a esposa do Professor Renato, sua filha Renata, nosso boa noite. Dar boas-vindas à Secretária nova, Ereni, que seu trabalho seja como sempre foi, um trabalho ótimo em prol do cidadão de Montenegro, em prol da Câmara de Vereadores. Parabenizar o novo Presidente, que entrou com força total, com grande vontade, primeiro mês já está realizando obras nesta Casa, professor Renato, se demonstra realmente um empreendedor, um





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

homem público, de alta competência aqui na cidade. Parabéns, e que o senhor consiga fazer grandes mudanças aqui na Câmara de Vereadores em prol do Poder Legislativo, nunca esquecendo também a grande presidência exercida pela nossa companheira Rose, no ano passado, que foi ótima do meu ponto de vista. Mas, analisando as trocas do governo municipal, nós vemos que existe uma descontinuidade do serviço público que traz prejuízo para o serviço público, muitas vezes, estas trocas de secretários. Entraram secretários e cargos de confiança no governo que ficaram um ano no cargo, tipo Chefe de Gabinete, quando ele aprendeu o ofício, foi para a Secretaria do Meio Ambiente, sem saber daquele ofício. Nós temos trocas para serem realizadas do secretário da habitação; o que aprendeu o ofício, e está indo para outro ofício, que é a Secretaria da Educação. Nós temos um diretor do planejamento que parece que vai para a Secretaria da Habitação, quando estava em um ofício, vem a aprender outro ofício, tudo à custa do erário público. Teve um secretário de Alvorada, ficou um mês aqui, sugando o salário de um mês, e se foi, também à custa do dinheiro do povo de Montenegro. Tem outra Secretária que foi colocada em substituição, a Cleusa Marca, que é a Secretária de Administração, que é para ficar quinze dias. O que uma pessoa pode fazer em quinze dias? Espero que a Ana Maria fique mais de quinze dias, espero que ela fique trinta, sessenta, noventa, espero que ela fique até o final do governo, porque é uma das secretárias mais competentes que já foram colocadas aqui nesta Administração. Espero que ela não fique quinze dias apenas, também é botar dinheiro fora. Por que não colocar alguém que estava junto com a Cleusa, que sabe como a secretaria estava andando? Isso é botar dinheiro fora do cidadão. Então, é difícil senhores, Márcio Menezes, estava na Secretaria da Indústria e Comércio, aprendeu o ofício e foi ser Chefe de Gabinete. Então, tem uma turma de aprendizes aí no governo, estão ali para aprender, quando aprendem o ofício vai para outro canto. Isso é botar dinheiro fora, senhores. Nós temos as festas também, a festa campeira que foi realizada no início do ano, dezessete mil reais; temos o Carnaval, que está sendo prometido mais de sessenta mil reais; temos a festa do peixe, que também custará dinheiro aos cofres públicos; o rodeio de fevereiro, que também custará dinheiro aos cofres públicos; o Bolamar do ano passado, que não foi pago nem um centavo até agora. Este ano também não se vê falar em recurso para o Bolamar. A festa campeira é três dias; o Carnaval é um dia; a Festa do Peixe é três dias; o Rodeio é três dias; o Bolamar é um mês, que está levando o nome do Município de Montenegro para fora da cidade. A festa campeira, dezessete mil reais; o Carnaval, sessenta mil reais; festa do peixe, não sei quanto vai ser; rodeio, no ano passado, foi cinquenta mil reais, para três dias no final de semana. Então, estou começando a me questionar destes valores que estão sendo repassados. E os outros eventos? Esportes que não estão sendo contemplados, que também têm direito! Este negócio de projeto em regime de urgência, Carnaval em regime de urgência, também eu estou começando a me questionar: qual é o planejamento que tem nas escolas? Qual o planejamento que tem do governo para mandar um projeto de urgência, de afogadilho, na semana que vai acontecer o evento? Nós temos que nos questionar a respeito disso. A festa do peixe acontece no sábado e no domingo, e o projeto vem na quinta-feira, e requerer regime de urgência; o Carnaval é a mesma coisa; o



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

Rodeio, no ano passado, a mesma coisa. Vou começar a questionar esses assuntos, talvez até a forma de votar, ao invés de votar a favor, votar contra. Vão se organizar primeiro para depois fazer festa. A Expomonte era para ser a maior festa de todos os tempos, tem que vir o projeto antes para ser analisado pelos Vereadores, senão não vai ser aprovado, vão passar vergonha na cidade de Montenegro, vão ter que tirar dinheiro do bolso para acontecer a festa. Então, é tudo isso, projeto dos médicos que veio em regime de urgência, uma resposta ao pedido de informação do Vereador Renato Kranz diz que o projeto de alteração do padrão dos médicos estava desde junho. Mentira; estava desde dezessete de outubro. Foi lançado na mídia que a falta de médico é culpa dos Vereadores, assim como a morte das pessoas. Usam até a morte de pessoas queridas na comunidade, põe a foto da pessoa que morreu, que foi assassinada, e dizem assim: “pergunto, nobres edis, quantas mulheres a mais morrerão em nossa cidade para que entendam que é necessária a Secretaria Municipal da Mulher?” Criação da Secretaria Municipal da Mulher vai evitar mortes de pessoas! E a rede, Vereador Tuco, de proteção das mulheres, isso que é importante, não é a criação da Secretaria, primeiro constrói a rede, depois vem a Secretaria, querem criar a Secretaria primeiro para depois criar a rede. Então, jogam a opinião pública para cima dos Vereadores como se fossem os Vereadores os culpados pela falta de médicos, como se fossem os Vereadores os culpados pela morte de pessoas e pelo assassinato de mulheres, é uma distorção e tanto. Este projeto dos médicos, Vereador Renato, pelo que ouvi, a reforma do Plano de Carreira dos Servidores está pronta. Envie para cá a reforma do Plano de Carreira. Votar a alteração de padrão para uma carreira no nosso Município? Não, não pode ser votado, vão mandar para cá o Plano de Carreira dos funcionários todos, ou todos começam a ganhar melhor ou ninguém vai ganhar melhor, se esperaram vinte anos, vão esperar mais um mês ou mais dois meses. Acelerem o Plano de Carreira e mandem para cá, tem que acelerar o Plano de Carreira que contemple a todos. O padrão um ganha menos que um salário mínimo, isso é uma vergonha nacional. Não estou dizendo que é culpa deste governo, pode ser que venha de outros governos, mas o governo passado deu um início ao estudo do Plano de Carreira e este aqui tem que concluir e rápido. Está lá, é só mandar, está pronto pelo que fiquei sabendo, é só mandar e retire os projetos dos médicos, e aprovamos o Plano de Carreira a todos funcionários, correto, Senhor Presidente? Então, para hoje era isso, quero agradecer a todos e que este ano seja de bastante combate em prol do Município. **Vereador Renato Kranz:** Senhor Presidente, Vereador Márcio; Vereadora Rose; demais Vereadores. Saudar a imprensa, JPTV; os servidores da Casa; os assessores parlamentares presentes. Dar as boas-vindas a nossa Secretária-Geral, Professora e Doutora Ereni, agradecer por ter aceito o convite e trabalhar junto com os Vereadores, com esta Casa, na Secretaria-Geral. Saudar a minha esposa, Professora Rosângela; a minha filha Renata; as demais pessoas presentes; a comunidade montenegrina. Em primeiro lugar, ocupo esta Tribuna pela primeira vez como Presidente desta Casa, quero profundamente agradecer aos colegas Vereadores que depositaram a sua confiança em mim, como colega, como Vereador, para conduzir os destinos desta Casa neste ano de dois mil e quatorze, juntamente com o Vice-Presidente, Vereador Márcio, o Primeiro Secretário, Vereador Marcos Gehlen, e Segundo Secretário,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

Vereador Zanatta. Quero agradecer a todos os servidores efetivos desta Casa pela acolhida que me deram como Presidente. Agradecer a todos os assessores parlamentares que nós temos, pela forma carinhosa como me acolheram como Presidente. Ao nosso Consultor Jurídico, Vinícius Kirsten, agradecer a ele por ter aceito permanecer conosco neste ano de dois mil e quatorze, prestando seus serviços de altíssima qualidade na área jurídica. Assim como também, agradecer ao Assessor de Comunicação, Sílvio Kaél, por ter aceito o convite de permanecer conosco e trabalhar a questão da comunicação durante este ano. Senhor Presidente, Senhora Vereadora, Senhores Vereadores. Quero aproveitar este momento, sendo a primeira sessão ordinária deste ano, e como Presidente desta Casa Legislativa, dizer que vamos empreender todos os esforços para tornar esta Câmara de Vereadores um espaço cada vez mais democrático e de participação popular. Vamos incentivar todas as formas de participação popular, criar mecanismos, além daqueles que já temos, para que a população montenegrina tenha nesta Casa o seu espaço para o debate, que aqui se viva e assegure a liberdade de expressão. Não permitiremos nenhuma forma de coerção à manifestação da liberdade e de expressão da nossa população. As portas da Câmara de Vereadores estarão sempre abertas, dentro das normas legais e o que preconiza o Regimento Interno, para todos os segmentos da sociedade organizada. A Casa do Povo precisa ser do povo. Nesse sentido, vamos trabalhar de forma incansável para que a transparência dos atos legislativos e as ações parlamentares sejam do conhecimento e do domínio público. Queremos proporcionar aos Senhores Vereadores todas as condições para que cada um possa desenvolver o seu trabalho político de forma autônoma, independente e transparente. A nossa gestão na Presidência desta Casa vai se estabelecer em dois eixos. O primeiro eixo estará voltado para a administração interna. Vamos buscar, de forma permanente, a independência e a autonomia administrativa do Poder Legislativo no cumprimento das prerrogativas democráticas consagradas pela Carta Magna Brasileira de mil novecentos e oitenta e oito. Somos um país republicano e, como tal, devemos gerir a coisa pública. O sistema de governo presidencialista, consagrado na Constituição Brasileira, exige que o Legislativo cumpra sua função, sob pena de se tornar apenas um apêndice do Executivo. Para que o nosso Legislativo tenha autonomia, independência e mais transparência vamos instituir mecanismos legais de valorização dos nossos servidores efetivos e dos assessores parlamentares, bem como da assessoria de comunicação e da consultoria jurídica, para que tenhamos um legislativo mais forte precisamos servidores bem remunerados, com qualificação, conhecimento e independentes, e desvinculados das cores partidárias. Também é meta da nossa gestão qualificar o espaço físico do nosso parlamento e, para isso acontecer, vamos cumprir rigorosamente o nosso Orçamento. O segundo eixo da nossa gestão será um olhar todo especial para fora da Casa Legislativa. Este ano, com certeza, será de muitos embates políticos. Mas sempre deverá prevalecer o interesse do bem comum, o interesse da coletividade e o cumprimento da lei. Temos muito que avançar ainda, principalmente, Vereador Tuco, nos direitos da população. A Constituição Brasileira é bem clara quando fala dos direitos do cidadão e dos deveres do Estado. Não existe sociedade desenvolvida sem uma boa educação. É dever do Estado garantir a todos uma educação de





## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



### Montenegro Cidade das Artes

qualidade. Nesse sentido, com relação à educação, vamos instigar o Poder Executivo a investir cada vez mais na educação, seja ela infantil, ensino fundamental ou de jovens e adultos. Vamos trazer para esta Casa, e não podemos mais perder tempo, o debate do Plano Municipal de Educação. Vereadora Rose, o Congresso Nacional, ano passado, aprovou o Plano Nacional de Educação, agora é a vez dos municípios. Queremos um Plano de Educação em consonância com o Plano Nacional e que garanta já a eleição direta de diretores para todas as escolas municipais, sem cercear a liberdade de participação de ninguém. Precisamos, Senhores Vereadores e Senhora Vereadora, trazer para esta Casa as questões da falta de infraestrutura de nossos bairros, da ocupação irregular, onde as famílias não têm o mínimo necessário para ter uma vida digna. É hora de uma ação mais enérgica por parte do parlamento montenegrino. É hora do parlamento montenegrino se posicionar em relação aos grandes problemas da nossa cidade. Vereador Tuco, é hora do parlamento fazer os grandes debates das questões da República na nossa cidade. É importante que esta Casa, de forma autônoma, independente, deve, sim, fazer um grande debate com relação às questões ligadas a nossa comunidade. Nós, Vereadores, e aí vamos na defesa do parlamento sempre, porque nós, sim, somos os legítimos representantes, nesta Casa, do povo montenegrino. Para que isto se consolide é preciso que esta Casa traga para o debate questões fundamentais da vida do povo da nossa cidade. É preciso que nós, os dez Vereadores, possamos ter espaço para o debate, a discussão, a solução dos problemas da nossa comunidade. Temos, sim, condições de buscar, junto a nossa comunidade, o interesse dela, trazer para cá e instigar o Poder Executivo para que busque soluções para os problemas que nós apresentamos. No ano de dois mil e treze foram mais de duzentos e cinquenta pedidos de informação. Fizemos aqui dezenas de reuniões por requerimentos aprovados nesta Casa. Tenho a certeza que este ano não será diferente, porque todos nós estamos comprometidos com as nossas comunidades, com os anseios, com os desejos das nossas comunidades. Os Senhores, colegas, tenham a certeza de que na presidência desta Casa encontrarão todo o apoio para transformar esta Casa numa Casa de debates, que busca soluções para o povo da nossa cidade. Este é o nosso papel. É isso que precisamos fazer, além daquilo que é prerrogativa constitucional, que é fiscalizar as ações do Poder Executivo. Coloco-me à disposição, estou à disposição de todos os Vereadores. A Presidência está sempre aberta, as portas estão abertas para conversarmos, estamos à disposição dos assessores da Casa, dos servidores da Casa e dos Senhores Vereadores. Esta Casa é do povo. Esta Casa é de todos. **Vereador Carlos E. de Mello:** Senhor Presidente, Vereador Renato Antonio Kranz, colegas Vereadores, colega Vereadora Rosemari Almeida, comunidade que acompanha na noite de hoje, os assessores, imprensa, a esposa do nosso Presidente e sua filha, e Ana Paula Maia, que mais uma vez inicia o ano juntamente conosco. Também gostaria de fazer um cumprimento especial a nosso colega de Partido que está na plateia, nosso futuro candidato a deputado estadual, Luís Antônio Licks Machado, seja bem-vindo, obrigado pela presença nesta primeira sessão do ano. Também dou boas-vindas a todos nós Vereadores e desejo um ano de muito trabalho, muito sucesso. Que Deus nos ilumine e nos dê forças para podermos trabalhar bastante neste ano de dois mil e quatorze. Inicio falando sobre



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

alguns pedidos de providências que apresentei na sessão desta noite, um deles é a roçada nas laterais da estrada Campo do Meio-Santos Reis, principalmente na área de Campo do Meio onde tem asfalto. O mato está tomando conta do asfalto, está arranhando os carros em diversos locais, principalmente nas curvas, ali. A situação está bastante difícil para a trafegabilidade. Sei que a Prefeitura tem uma roçadeira, um trator doado pela John Deere no governo anterior, que precisa ser colocado em uso, trabalhar. Sei também que há uma parceria com o Município de Maratá, através da qual há um trator e uma roçadeira fazendo o serviço para o nosso Município, mas vamos ter prioridade em algumas estradas que têm maior trânsito de rodagem, para prevenirmos acidentes. Fiz pedidos de providências e Indicações, no ano passado, pela colocação de placas indicando as localidades de Santos Reis, Campo do Meio, Vapor Velho e Lajeadozinho, em que não tive êxito, não foi realizado. Fiz pedido de informação, ano passado, perguntando por que não foi colocado e nos responderam o que o nosso Secretário leu hoje aqui: uma resposta de gente totalmente despreparada, sem ter conhecimento nenhum, dizendo que a RST 470 era área de domínio do DAER, que dependia da Empresa Gaúcha de Rodovias – EGR. Brincadeira tem hora! A incompetência, a incapacidade, a irresponsabilidade... Poderia dizer tanta coisa, se o Prefeito assina um pedido de informação sem ler o que está assinando. Sobre a manifestação na RST 287 ontem, que acompanhei, tendo a participação de moradores dos Bairros Panorama e Santo Antônio, liderados pela família Maffacioli e por Aírton Quadros, líder comunitário do Bairro Panorama, presidente da associação. Manifestação que começou devagar, com pouca gente, mas que foi esquentando bastante, mais quase que a temperatura que enfrentamos. Soubemos que muitos veículos desviaram pelo centro da cidade, até causando alguns problemas, caminhões arrebentando fios, mas é o que deve ser feito. Acho que tem que continuar fazendo, precisa ser feito. Há anos que tem esta reivindicação e nada é feito, Aproveito para cumprimentar nosso colega de Partido, Luís Antônio Licks Machado futuro candidato a deputado estadual, que é da nossa terra. Prestar bastante atenção no fato de que esta rodovia passa dentro da área urbana da nossa cidade. Quem manda dentro da área urbana somos nós, é o Prefeito que tem que mandar. Vamos a São José do Sul e já tem sinalização, aqui não tem nada. O pessoal anda a cem, cento e vinte quilômetros por hora. No Panorama não tem placa nenhuma que indique algo quanto à velocidade. Temos que aproveitar as oportunidades e dar início a uma medida de grande importância, que está “caindo de madura” e simples para o estado fazer: um viaduto próximo à rodoviária. Meu candidato a deputado, vamos levantar esta bandeira. Sem sombra de dúvida, quem agarrá-la ninguém derruba. Ouvi os colegas que me antecederam falando com muita propriedade sobre do início do ano de dois mil e quatorze, que se deve procurar bastante união entre os Poderes, isto é muito importante. Temos um exemplo aqui na Casa, Presidente Renato: o senhor já com obras em andamento, já iniciados os debates, não vou dizer a licitação, mas já iniciado pela Ex-Presidente, Vereadora Rosemari, e o senhor dando continuação ao trabalho. Isto é um exemplo de governo, de união porque o senhor, assim que assumiu a presidência, poderia dizer: “vou fazer como eu quero, não de acordo como a presidente anterior quis”. Também quero esta união, sempre fui pela muita união, muita paz. O Partido



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



### Montenegro Cidade das Artes

Progressista também foi convidado a fazer parte do governo, não diretamente feito ao presidente do Partido Progressista hoje, mas a colegas de Partido, talvez, com mais afinidade com o Prefeito, que receberam visitas do Prefeito em sua residência, pedindo-lhe encarecidamente para ele encabeçar esta união, oferecendo inicialmente já três Secretarias ao Partido Progressista, num trabalho até terminar este mandato e para mais oito anos. Fui chamado a uma reunião onde foi dito que uma pessoa foi contratada para fazer esta união, esta soma para trazer o Partido Progressista ao governo atual, de Paulo Azeredo. Como sempre, não faço nada sozinho e disse que primeiro, vamos reunir a Executiva. Reunimos a Executiva e a decisão foi não. Perdemos a eleição por cinquenta e seis votos, por isto não temos como entrar no governo que quer, agora, traçar mais união entre os Poderes, e é sempre dito que são os Vereadores que não aprovam, os Vereadores são culpados. Há duas semanas, recebi um telefonema de uma senhora de Santos Reis me questionando, que chegou ao posto de Santos Reis e não tinha dentista. Reclamou porque não tinha dentista e a pessoa responsável que estava lá disse que era porque os Vereadores não aprovam o projeto, por isto não temos dentista. Não tem projeto nenhum na Casa, é uma mentira em cima da outra, um jogo de empurra. E aí querem trazer união aos Poderes! Sempre fui de boa paz, estou aqui há dezessete anos, sempre gostei muito de união. Quando fizemos um pedido de providências, é a ferramenta que o Vereador tem. Vou ler pedido de providências que fiz em vinte e seis de dezembro de dois mil e treze, depois que ocorreu aquele problema no antipó na estrada Campo do Meio-Santos Reis. Por volta de dois mil e nove, dois mil e dez a comunidade, estimulada pelo então deputado Paulo Azeredo fez um churrasco nos buracos, pressionando o governo anterior para consertar os buracos no antipó. Agora, todos são sabedores de que, ao invés de serem consertadas, algumas partes foram arrancadas. Mas há uma parte que ficou para trás. O Prefeito dizia que só arrancaria se o Vereador Naná pedisse. Não mando nada, peço, faço pedido de providências. Fiz um pedido dia vinte e seis de dezembro de dois mil e treze. *Lê o texto do pedido:* "Solicito a Vossa Excelência, nos termos regimentais, que seja encaminhado ao senhor Prefeito municipal o seguinte pedido de providências: consertar o antipó da Estrada Geral de Santos Reis ou retirar o mesmo, pavimentando com saibro, como foi feito em outros trechos da Estrada. Justificamos o pedido, pois o local está em péssimas condições de trafegabilidade, causando transtorno aos motoristas e à comunidade". Fiz este pedido para que então conserte ou arranque. Levei cópia à comunidade e aí algumas lideranças ligaram ao Prefeito, que estava lá, dizendo que o Vereador Naná falou que ou fosse arrancada ou feita alguma coisa. A ferramenta que temos é esta. Na Sociedade Onze Amigos no dia seis de janeiro, não lembro se antes ou depois do meio-dia, eu não estava presente, a Ex-Presidente Rose, minha grande colega de Partido, este pedido que tirei diversas cópias? Foi mostrado ao Prefeito, e o que ele fez? Rasgou em pedacinhos e jogou no chão. Não vou rasgar porque tenho respeito por este papel, que está assinado por mim e pela Presidente da Casa, na época. Este é o Prefeito que quer a união dos Poderes, se ele não tem respeito não vou dizer nem por um Vereador que foi eleito com mais de oitocentos votos, mas por uma comunidade? Disseram para mim que tinha somente quatro pessoas lá, que a sorte dele foi que havia poucas pessoas



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



### Montenegro Cidade das Artes

porque senão as coisas poderiam ser diferentes. *Em aparte, a Vereadora Rosemari Almeida:* Só gostaria de entender o que realmente aconteceu: o Prefeito Paulo Azeredo rasgou o documento, na frente das pessoas? *O orador retoma a palavra:* Rasgou! Este é o Prefeito que temos em Montenegro, que quer a união entre os Poderes. Ele não tem respeito com os Poderes, e muito menos com a comunidade.

**Vereador Gustavo Zanatta:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos assistem esta noite. Em especial, a uma nova amizade. Corrigindo meu colega Naná, não é um candidato, mas um pré-candidato a deputado estadual, meu amigo Luís Antônio Licks, conhecido mais por "Toto". Boas-vindas à Secretária da Casa, Ereni. Venho rapidamente à Tribuna falar dessa primeira noite de dois mil e quatorze. Seis de fevereiro, iniciamos nosso segundo ano de mandato como Vereadores, representantes do Poder Legislativo deste Município. Tenho orgulho e gratidão por fazer parte, já neste momento, da história deste Município. Que neste segundo ano, presidido pelo colega Vereador Renato Antonio Kranz, Vice-Presidente Márcio Müller, Primeiro Secretário Marcos Gehlen e eu como Segundo Secretário, ao lado dos outros seis colegas, iremos dar continuidade ao excelente e colaborativo trabalho que realizamos ao longo do ano de dois mil e treze, com a então presidenta Rosemari Almeida, a qual desempenhou seu brilhante trabalho de forma ética e responsável frente a este Poder. Não tenho dúvidas de que faremos o melhor para este Município, seja apontando, sendo parceiros, buscando resultados e, também, aplaudindo, muitas vezes, quando o Poder Executivo fizer as coisas corretas. Nossa principal função, como já disse o colega Marcos Gehlen na Tribuna, e a maioria das pessoas às vezes não entende, e eu forço, bato o martelo tentando dizer para as pessoas, nossa principal função é fiscalizar o Executivo, porque em algumas redes da internet as pessoas ainda têm esta visão, do tipo: "Por que vocês criticam, por que vocês batem, por que vocês não estão do mesmo lado?" Na verdade, nossa principal função é fiscalizar. Então, se existe erro, temos que apontá-lo. Estaremos, a todo instante, nos comprometendo a esta função, sendo através do pedido de providências, pedido de informação, indicação, ou qualquer outra ferramenta que nos possibilite, como Vereador, poder usar. Que tenhamos, acima de tudo, a transparência nesta Casa, ética e responsabilidade em usarmos nossa palavra e voto pensando no melhor para esta comunidade e não em satisfazer um determinado grupo de pessoas ou indivíduo. Desejo sucesso para todos nós neste ano e, principalmente, a quem está presidindo esta Casa. Se continuarmos trabalhando como em dois mil e treze, tenho certeza que teremos o mesmo sucesso. **Vereadora**

**Rosemari Almeida:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, uma saudação muito especial nesta noite, em que voltamos às atividades agora em dois mil e quatorze, a esta Mesa Diretora, composta pelo Presidente, Vereador Renato Kranz, Vice-Presidente, Vereador Márcio Müller, Primeiro Secretário, Vereador Marcos Gehlen, e o Segundo Secretário, nosso colega, Zanatta, do Partido Progressista-PP. Minha saudação também aos demais Vereadores. As senhoras que estão presentes eu saúdo através da Rosângela Kranz, esposa do nosso Presidente. E os senhores aqui presentes eu saúdo através, como já foi dito, do nosso pré-candidato Luís Antônio Licks Missel Machado, meu ex-colega de Prefeitura, com quem trabalhei durante longos anos, aprendi a conhecê-lo, respeitá-lo, o senhor é muito bem-vindo aqui





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

nesta noite, nosso colega do PP. Tenho que saudar também os nossos competentes assessores da Casa, assessores de Vereadores, assessores da Secretaria. Saudar a Ereni Szulczewski, que assumiu o importante cargo de Secretária-Geral. A Janete, que permanece na função, como os demais que estão na Casa permanecem nos seus cargos. Que bom tê-los aqui, iniciando dois mil e quatorze. Que Deus nos dê muita energia, muito discernimento, muita responsabilidade e respeito ao tratarmos de todos os assuntos que estiverem em pauta aqui, porque, com certeza, eles reverterão diretamente na vida da nossa comunidade. Este é o nosso compromisso e nós vamos, com certeza, honrá-lo hoje e sempre. Tenho que falar que neste período de recesso, Vereador Márcio, realmente estivemos fora durante alguns dias, muitas perdas em Montenegro, muitas mortes, algumas trágicas, que chocou a nossa comunidade. Início pelo Xandico, a causa nobre do Xandico, lindando sempre com a juventude, a infância. Faleceu também abruptamente, sem ninguém esperar. O afogamento do jovem Leonardo, também família conhecida, isso constrangeu de uma forma que tocou muito a comunidade geral. Vereador Tuco, realmente, esses dois servidores do Município que faleceram, ela professora, essa tragédia que aconteceu, ele um operário na Secretaria Municipal de Viação e Serviços Urbanos-SMVSU. O casal era da Prefeitura. E, ontem, tivemos uma grande perda: Maria Eunice Müller Kautzmann. Essa mulher que deixou um marco grande na nossa história. Essa mulher, essa historiadora, professora, que durante longo tempo residiu aqui e que é responsável pela história de Montenegro, contida nos três volumes: Montenegro Ontem e Hoje. Aqueles três volumes: azul, verde e preto, nessa ordem. Ela foi a mentora, a idealizadora, ela fez essa obra. Ali está a história dessa mulher. Faleceu ontem, foi enterrada hoje às dez horas em Taquara, onde residia. E aí, Vereadores que estavam aqui comigo em dois mil e seis, que já me acompanhavam, Vereador Marcos não estava aqui, o Vereador Naná estava, o Vereador Roberto, o Vereador Joacir e o Vereador Ari, nós votamos nesta Casa um projeto de autoria desta Vereadora, procurando valorizar e homenagear aquela mulher, que eu falo hoje, que estava viva na época. Nós temos oportunidade de homenagear as pessoas quando estão vivas. Dois mil e seis, trinta e um de março, a Lei n.º 4.421 denomina Maria Eunice Müller Kautzmann o Arquivo Histórico e Geográfico de Montenegro. Para dar nome de rua as pessoas já têm que ter falecido. Agora, prédios públicos, não. Isso fizemos em dois mil e seis. Colocamos o nome desta mulher, que vocês ajudaram a aprovar aqui, prestando-lhe uma homenagem. Ela ficou muito satisfeita, se comunicou com a Câmara de Vereadores e disse que nunca imaginava receber o seu nome no Arquivo Histórico e Geográfico de Montenegro. Naquela mesma oportunidade nós também colocamos o nome de Nice Antonieta Schüller no Museu Histórico Municipal. Dona Nice ainda está muito doente, mas acompanhou, naquela oportunidade, o seu nome nesse local, onde ela também teve grande atuação. Relembrando que, da mesma forma, Biblioteca Pública Municipal Hélio Alves de Oliveira, ex-Prefeito que, quando foi vereador, idealizou uma biblioteca pública em Montenegro. Também de nossa autoria, colocamos o nome naquele importante espaço quando o Seu Hélio ainda vivia, e os senhores que estavam comigo naquela legislatura lembram, ele participou da sessão onde nós tivemos a oportunidade de fazer essa homenagem. Importante, também, quando a pessoa já faleceu, se





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

homenageie os familiares. Agora, quando se consegue fazer em vida, também importante fazê-lo. Relembrei tudo isso quando tomei conhecimento, através do Jornal Ibiá, da morte da Dona Eunice, e voltei no tempo. E que bom que nós temos oportunidade de fazer essas ações. Devo também me reportar, Vereador Carlos E. de Mello, que eu fiquei perplexa pelo que o senhor colocou aqui, que o nosso Prefeito Municipal não tem respeito por ninguém. Um Prefeito que numa comunidade recebe um documento de um Vereador, pedindo melhorias, e rasga o documento, não sei como podemos definir essa ação. No mínimo, falta de respeito. Não só com o Vereador, com o Poder Legislativo e com a comunidade que fez aquela reivindicação. Como é que vamos esperar que os assessores consigam trabalhar bem, se ele tem essas ações. Será que alguém vai ter coragem de defender aqui uma atitude dessas? É um desafio, alguém que defenda uma ação dessas. Não é possível. Vereador Carlos E. de Mello, eu me considero cada vez mais ofendida com o convite que fizeram para o nosso Partido, fizeram para o senhor, como Presidente. Não me senti orgulhosa, não, em ser convidada para fazer parte deste governo. Eu me sinto cada vez mais ofendida, diante dessas ações. E tem mais, gente: segundo o relato do Presidente do nosso partido, Vereador colega nosso, ofereceram três secretarias e uma era para mim. Eles tinham definido, uma era para mim. Eu assumiria a Secretaria-Geral. Não foi, Vereador? "A Vereadora Rose sai da Câmara, assume a Secretaria-Geral." Mas me senti ofendida com isso. Vereador Tuco, também digo não, não e não! Tinha certeza da unanimidade da nossa Executiva a este convite, porque estou neste Partido desde mil, novecentos e setenta e oito e nunca me decepcionei com ele. Nós temos que ter dignidade. Se alguém pensou que eu ficaria orgulhosa em ser citada para compor este governo, não! Foi uma ofensa. Cada vez mais firme nesse propósito, Vereador, de jamais participar. Nós, enquanto legisladores, oferecemos, sim, nossa contribuição aqui. E nem aqui ela é aceita. O que vamos fazer lá? Mas tem alguém brincando! Vereador Marcos Gehlen falou do loteamento Bela Vista I, bairro Estação, o descaso, o capim, os buracos, não é só I, o II, lá do outro lado, está pior. A cidade toda está um caos, uma vergonha. Aí tenho que trazer aqui o pedido de informação, vocês vejam as trapalhadas. Vereador Carlos Einar, nós dois pedimos uma informação, o que estava acontecendo com a demanda do DSURB-Diretoria de Serviços Urbanos. Fizemos uma reunião, informaram que tinham mais de setecentos pedidos esperando. Nós perguntamos qual era a situação de cargo de Operário e de Pedreiro: "Existem cargos vagos de Operário e de Pedreiro? Existe banca de candidatos aprovados no concurso? Em caso afirmativo, qual a previsão para criação desses cargos?" Sabe o que responderam? Vocês analisem! "Em resposta ao pedido de informação, informamos que para o cargo de Operário há concurso em vigência, banca com doze candidatos aprovados, e cinco cargos vagos." Gente, doze pessoas esperando, cinco cargos vagos e eles não nomearam ninguém. E a cidade nesse brejo! A outra reposta, do Pedreiro: "Para o cargo de Pedreiro, há concurso em vigência, banca com vinte e cinco candidatos aprovados e não há cargos vagos. Sendo que existe processo em tramitação, solicitando a nomeação de um Pedreiro para a Secretaria Municipal de Viação e Serviços Urbanos." Quer dizer, lá onde tem candidato esperando e não tem cargo vago, eles estão providenciando uma nomeação. Não



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



### Montenegro Cidade das Artes

pode nomear se não tem cargo vago! Quem é que redigiu isso aqui para o Prefeito assinar? Então, lá onde tem cargo vago e candidato esperando, não nomearam ninguém. Onde tem candidato esperando e não tem cargo, providenciaram nomeação. É muita trapalhada. Por isso que no Jornal Ibiá de sábado, Márcio Reinheimer, inteligentemente, colocou o seguinte: "Está em Montenegro o circo do humorista Dedé Santana, que ficou famoso ao participar do programa Os Trapalhões, com Didi, Muçum e Zacarias, nas décadas de setenta e oitenta. A expectativa do público é de que o próprio artista venha fazer um espetáculo na nossa cidade. Parece, inclusive, que aproveitará a passagem para um cursinho de atualização numa escola de trapalhadas que funciona na rua João Pessoa, próximo ao Centro." Se o Dedé passar nesse local, ele vai ter um curso de especialização em trapalhadas. Está aqui a prova. O Prefeito assinou as trapalhadas que eles estão fazendo. Então, Ademir Fachini, meu colega Vereador, onde não tem cargo eles querem nomear. E sobrando gente que fez concurso e passou, sabe o que deve ser esses cinco cargos vagos? Isso é operário que se aposentou e eles não preencheram. *Em aparte, o Vereador Márcio Müller:* Dou a sugestão de investigar essa resposta, porque, daqui a pouco, essa resposta é verdadeira. Já teve um cargo, que a senhora investigou, que foram nomeados dezessete e havia dezesseis cargos. Talvez eles nomearam um pedreiro sem ter o cargo. Isso é possível. Tudo é possível. *A oradora retoma a palavra:* Realmente, denunciei nesta Tribuna que haviam nomeado dezessete pessoas onde existiam dezesseis cargos. Tanto se comprovou – e quero saber quando o Prefeito vai devolver para os cofres uma contratação onde não havia cargo, ele vai devolver. Agora veio um projeto alterando, então, propondo a criação de mais um cargo, passando para dezessete, porque tinha pessoa nomeada sem cargo. Vou investigar e no momento que vier o Dedé, dos Trapalhões, para cá, quero acompanhá-lo à Prefeitura e dizer qual é o setor que ele tem que passar primeiro. *Encerrada a Hora dos Oradores, o Presidente determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura da matéria a ser votada.* 1. Pedido de Informação n.º 01/14, do Vereador Renato Kranz: Em resposta a pedido de informação, a Administração informou que foram adquiridas 12.500 unidades de arquivo morto. Porém não encaminhou a cópia da nota de empenho, conforme solicitado. Assim sendo, solicitamos cópia da nota de empenho e da nota de quitação de empenho. **Aprovado por nove votos.** 2. Pedido de Informação n.º 02/14, do Vereador Renato Kranz: Em resposta a pedido de informação, a Administração informou ter realizado serviços de limpeza e pintura da ponte na estrada do Salão Cruzeiro do Sul, em Alfama. Porém houve um equívoco, porque a ponte é de madeira. Portanto, reiteramos o pedido de informação sobre o porquê de não ter sido colocado galerias nessa ponte. *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* Realmente, dentro daquilo que a Vereadora Rose há pouco falava, alguém que não conhece a cidade está respondendo os pedidos de informação, que não conhece a realidade, não conhece nosso interior. Nós, quando fizemos o Pedido de Informação n.º 243/13, fizemos o pedido com relação à troca da ponte de madeira na estrada Salão Cruzeiro do Sul em Alfama. Foi nos dito que a ponte foi pintada. Nada a ver com o nosso pedido de informação e de providências. Então, na verdade, o que foi feito, foi pintada a Ponte



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



### Montenegro Cidade das Artes

Getúlio Vargas, na estrada Getúlio Vargas, do Arroio Alfama. E não, não existe ponte para ser pintada na estrada Salão Cruzeiro do Sul. Então, quem respondeu não sabe onde fica a estrada Salão Cruzeiro do Sul. **Aprovado por nove votos.** 3. Pedido de Informação n.º 03/14, dos Vereadores Márcio Müller, Renato Kranz e Carlos E. de Mello: Em relação ao Campeonato Municipal de Futebol Sete - Copa 140 anos de Montenegro, pergunta-se: qual o valor despendido para realização do evento? O recurso utilizado foi municipal ou estadual? O valor já foi pago? *Em discussão, o Vereador Márcio Müller:* O pedido de informação se deve também às informações de que havia recursos do governo do estado, Fundação de Esporte e Lazer – FUNDERGS, de dez mil reais para realização deste campeonato e parece que o recurso foi perdido e a Prefeitura teve que devolver por falta de prestação de contas em tempo hábil. Então, este é o motivo do pedido de informação. **Aprovado por nove votos.** 4. Pedido de Informação n.º 04/14, dos Vereadores Márcio Müller e Renato Kranz: Em relação ao uso do Balneário Afonso Kunrath - Baixio: quantas e quais empresas participaram da licitação para a exploração do referido local? Qual foi vencedora? Qual a forma de contratação? Anexar cópia do contrato. As pessoas podem levar e consumir alimentos e bebidas naquele local, sem ônus, ou têm que consumir somente as oferecidas pela empresa que foi contratada? *Em discussão, o Vereador Márcio Müller:* Este pedido de informação também é devido às indagações que nós temos recebido pelas pessoas que frequentam o “Balneário Baixio”, geralmente pessoas mais pobres que não vão até a praia. Isso foi divulgado aos quatro ventos que o Prefeito Municipal iria recuperar o Balneário para devolvê-lo ao povo. Só que todos domingos ou sábados recebo ligações de pessoas que levam cerveja e refrigerante de casa, chegam lá e são proibidos de fazer uso daquilo que levam, sendo obrigadas a comprar a bebida e alimentos no restaurante que tem lá. Então, as pessoas estão indignadas. Inclusive deu a presença da polícia no domingo passado por este fato. Então este pedido de informação é para esclarecer este assunto também. **Aprovado por nove votos.** 5. Pedido de Informação n.º 05/14, dos Vereadores Márcio Müller, Renato Kranz e Marcos Gehlen: Por que a Escola Municipal de Educação Infantil Emma Ramos de Moraes - Bairro Estação - ainda não está em funcionamento? Há previsão para início das atividades? *Em discussão, o Vereador Marcos Gehlen:* Vou discutir o pedido de informação no sentido de dizer que a novela da Escola Emma Ramos de Moraes recomeça e, lamentavelmente, aquele déficit de vagas na educação infantil que circula entre quinhentas, seiscentas, quatrocentas crianças, não foi aplacado ainda porque a Escola da Esperança ainda não foi concluída, a Emma Ramos de Moraes não está em atividade. Inclusive aqueles prazos nós estaremos procurando o Ministério Público para ver isso porque existia um firmamento de um prazo pelo Ministério Público que já expirou, e até agora a gente não viu nada, e o povo continua padecendo. **Aprovado por nove votos.** 6. Pedido de Informação n.º 06/14, dos Vereadores Marcos Gehlen, Márcio Müller e Renato Kranz: Com relação ao projeto de videomonitoramento desenvolvido pelo Executivo, em parceria com a Brigada Militar, ainda no governo passado, o qual, após início da Administração vigente, passaria por adaptações e em seguida seria implementado em nossa cidade, perguntamos: em que fase se encontra tal projeto? Existe previsão de prazo para a implementação? Para quando? A Brigada



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



### Montenegro Cidade das Artes

Militar continua participando da formatação do projeto? Anexar cópia do projeto existente. *Em discussão, o Vereador Marcos Gehlen:* Na matéria passada, eu disse que a novela recomeçava. Esta aqui é “Vale a Pena Ver De Novo”, porque a questão do videomonitoramento vem sendo discutida, meus Deus, há quanto tempo? Temos informações de que agora, inclusive, o alto comando da Brigada Militar está cobrando soluções do comando regional aqui do Vale do Caí, e buscando junto à Administração Municipal o projeto existente. A Administração, inclusive, segundo informações – por isso estamos fazendo o pedido de informação formal – não está alcançando este projeto, devolvendo este projeto à Brigada Militar. Afora isto, nós tivemos reuniões aqui, todos lembram, que foi prometido aos Vereadores que fariam em oito meses o que não foi feito em oito anos, que com o valor que tinham, ao invés de três, colocariam sessenta, trinta; aí os números flutuaram e até agora nada. Aí, veja, é um acumulado de coisas, as mortes acontecem, não tem como identificar os meliantes, para que a gente possa saber. Agora, a partir de amanhã, teremos trinta dias para ter uma resposta do Executivo acerca deste caso. *Vereador Renato Kranz:* Eu acho importante a gente relembrar, Senhores Vereadores e comunidade, que no ano passado esteve aqui o Procurador Geral do Município, Senhor Bragatto, juntamente com o técnico da informática da Prefeitura, o senhor Filipe Serena, e solicitaram ao Legislativo um recurso da sobra orçamentária, em torno de trezentos mil reais, e discutíamos junto com o doutor Bragatto e com o Filipe Serena a questão do videomonitoramento. Naquele momento foi dito para nós que o projeto a ser executado pelo Município é o mesmo projeto, aquele que não valia nada no início de dois mil e treze e que foi cancelado seu contrato com a empresa que já havia sido contratada para a implantação do sistema, e que pela previsão não seriam mais trezentos mil reais o custo, mas o custo ultrapassaria setecentos mil reais. Isso foi dito para nós pelo Senhor Elias Bragatto porque seriam colocadas, além das treze câmeras, a central junto à Brigada Militar, também seriam colocados mais algumas outras câmeras de videomonitoramento, mas sem resolução imediata, assim por gravação. Até o presente momento nada. Então, acho importante este pedido de informação porque vamos começar de novo, Vereador Tuco, este debate nesta Casa com relação ao videomonitoramento que foi prometido em oito meses e foi jogado aqui ao público que em oito anos não foi feito. Fariam em oito meses e sabemos que até o presente momento não temos nem projeto para o videomonitoramento. Então, é importante retomarmos este debate para que a gente possa se apropriar da situação novamente e, aí sim, instigar o governo municipal a tomar uma decisão da importância e da necessidade que todos nós sabemos deste tema. **Aprovado por nove votos.** 7. Pedido de Informação n.º 07/14, dos Vereadores Renato Kranz, Márcio Müller, Marcos Gehlen, Rosemari Almeida, Carlos E. de Mello e Gustavo Zanatta: Com relação à rótula da av. Júlio Renner, em frente à Secretaria Municipal de Saúde, solicitamos: o nome do engenheiro responsável pela obra, cópia da ART, do projeto e do memorial descritivo. Qual o custo total da obra? Houve parecer do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito? Se houve, fornecer cópia. *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* Gostaria de discutir este pedido de informação, porque é uma preocupação que todos nós Vereadores precisamos ter, é com relação à legalidade dos atos do Executivo. Todos nós



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**Montenegro Cidade das Artes**

sabemos que ali foi feito uma rótula e há necessidade de um projeto de engenharia, porque é uma intervenção no trânsito e projeto de engenharia, por engenheiro especializado na área. Muitos de nós, ouvi muitos de nós, e a população viu o próprio Prefeito desenhando no local, com cones a rótula a ser executada. Isso não é demérito nenhum, mas o que precisamos realmente saber é se realmente existe um projeto com a ART, porque qualquer acidente que acontecer ali, e o causador do acidente for a rótula, e se não tiver uma ART de um técnico responsável, a responsabilidade pelos danos será do Município e, por consequência, será do próprio Prefeito Municipal que responderá perante a justiça pelo ato sem legalidade. Portanto, é uma precaução que nós, como legisladores, como fiscalizadores, precisamos ter, alertar o Prefeito Municipal do risco que ele está correndo no momento que não existe um projeto com a ART, não só do projeto mas também da execução. Quem executou precisa ter também uma ART; se for com servidores públicos municipais têm que ter um engenheiro com uma ART responsável pela execução, tanto do projeto, quanto da execução. E também é importante, e a gente quer saber se tem parecer do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito, e se tem este parecer, que nos forneçam, que há concordância do Conselho. Então, é importante e temos trinta dias para saber disso, e se o Prefeito não tem o projeto, providencie para que o Município não seja punido logo ali adiante no primeiro acidente que tivermos ali. **Aprovado por nove votos.** *Terminada a Ordem do Dia, e não havendo Explicações Pessoais*, o Presidente convidou os Vereadores para reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às oito horas e trinta minutos, e para Sessão Ordinária, na quinta-feira, às dezenove horas, encerrando a presente sessão às vinte e uma horas e quarenta minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 06 de fevereiro de 2014.....*

**Ver. Marcos Gehlen**  
**1.º Secretário**

**Ver. Renato Antonio Kranz**  
**Presidente**